



LIBERTADORES

COM UM PÉ NAS QUARTAS

Com a vantagem de ter vencido o jogo de ida por 2 a 0, Grêmio recebe o Guarani e precisa apenas confirmar a classificação para a próxima fase.

ESPORTE

FESTAS CANCELADAS

Protesto ocorre hoje sem bloqueio da BR

Profissionais de áreas ligadas aos eventos protestam contra suspensão pelo Estado

Após reunião com a Polícia Rodoviária Federal e Brigada Militar, grupo desistiu de bloqueio da BR-386, que havia sido anunciado ontem. Protesto está previsto para hoje, a partir das 8h. Manifestantes

se concentrarão na pista lateral da rodovia, nas proximidades dos Guinchos Sansão, no bairro Montanha. Manifestantes são contrários à suspensão dos eventos anunciada pelo governo do estado. **Página 7**

FÁBIO KUHN



MARQUES DE SOUZA

Energia renovável para o hospital

Hospital Marques de Souza investiu R\$ 250 mil em energia solar. Financiamento em dez anos tem parcelas menores que a antiga conta de luz. Por ano, os 142 módulos deverão gerar 80 mil kw. Placas têm validade de uma década.

Página 10

Usina Fotovoltaica da Associação Hospitalar Marques de Souza começou a funcionar no sábado

GUARDA MUNICIPAL

Projeto esbarra em lei federal

Governo de Lajeado retira proposta que cria órgão de segurança. Lei criada na pandemia impede novas contratações. **Página 6**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Lugar de vereador é no Legislativo

Eleitores escolhem nomes para a câmara. E não para secretários.

RAMIRO BRITES



REPERCUSSÃO NEGATIVA

Sobram roupas das doações

Após divulgação de vídeo nas redes sociais, prefeitura reconhece más condições de armazenamento e anuncia novo espaço. **Página 9**

DEFESA ANIMAL

Carreata contra a crueldade

Teutônia. ONGs ligadas aos direitos animais preparam ato para sábado. Morte de cães a machadadas motiva ação. **Página 11**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Lei federal inviabiliza criação da Guarda Municipal

Projeto de lei que cria órgão ligado à Secretaria da Segurança Pública foi retirado da câmara e será arquivado. Governo estuda apresentá-lo somente em 2022

MATEUS SOUZA
mateus@jornalalhora.inf.br

LAJEADO

Após quase um ano de tramitação, o projeto de lei que cria a Guarda Municipal foi retirado durante a sessão da última terça-feira, 1º, da Câmara de Vereadores de Lajeado. Ainda sem maioria no Legislativo, o governo temia uma rejeição à proposta. Também pesa contra a lei federal que proíbe novas contratações até o próximo ano.

Em maio, o governo federal aprovou uma lei complementar com repasse de recursos aos municípios e estados afetados pela pandemia. Em contrapartida, impôs diversas restrições, como a proibição de novas contratações. Por isso, se o projeto do governo municipal fosse aprovado, não poderia colocar em prática a criação da Guarda Municipal de imediato.

“Em todo o país, estão ocorrendo essas vedações. Os municípios não podem criar novas vagas. Então, mesmo que o projeto fosse aprovado na câmara, não poderíamos chamar os futuros agentes. Na prática, ele terá que ser reapresentado somente em 2022”, explica a secretária municipal de Administração, Elisângela Hoss.



Guarda Municipal possui função de proteção municipal preventiva

O projeto foi encaminhado à câmara em março, três semanas antes do município declarar situação de calamidade pública por conta da pandemia da covid-19. “A intenção era criar logo, pois tem todo um processo diferenciado de seleção dos agentes, que chega a ter quase mil horas após a aprovação e realização dos exames”, lembra a secretária.

Minoria no Legislativo

A criação da Guarda Municipal dividia opiniões dentro do legislativo. Sem maioria absoluta atualmente no legislativo, o governo temia que a proposta fosse rejeitada em plenário. Por isso, o líder da base aliada na Câmara, Waldir Gisch (PP), pediu a retirada do projeto, que agora só pode ser reapre-

sentado a partir do próximo ano.

Na próxima legislatura, que inicia em janeiro de 2021, a situação se inverte. O governo terá maioria, com seis vereadores do PP e dois do PSDB, enquanto a oposição contará com cinco cadeiras do MDB, uma do PT e uma do PSB.

“Quero e preciso da Guarda”



ELISÂNGELA HOSS
SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO

A criação da Guarda Municipal é uma demanda defendida pelas forças de segurança do município, sobretudo para desafogar o trabalho da Brigada Militar, atendendo situações de menor potencial ofensivo.

Ter o órgão ajudaria o município na fiscalização às aglomerações e descumprimento de medidas em meio à pandemia. “Sou um grande

defensor da Guarda Municipal. Quero e preciso dela”, resume o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli.

SOBRE

- A Guarda Municipal é um órgão civil de segurança pública, uniformizada e armada. Ela tem a função de proteção municipal preventiva e é subordinada ao governo municipal;
- Sua atuação é voltada principalmente a crimes de menor potencial ofensivo, para que as polícias fiquem responsáveis por crimes mais complexos;
- O projeto de Lajeado previa a criação de dez servidores de carreira para atuarem na Guarda Municipal, com carga horária de 40 horas semanais e salário de 3 mil mensais.

Câmara aprova R\$ 1,9 bilhão para compra de vacina

Medida provisória segue ao Senado e precisa ser votada hoje

PAÍS

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem a Medida Provisória (MP) que abre crédito extraordinário de R\$ 1,995 bilhão para compra de tecnologia e a produção de vacina contra a covid-19.

Os recursos serão destinados para custear contrato entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz), vinculada ao Ministério da Saúde, e o laboratório Astra-Zeneca. A empresa desenvolve um imunizante em parceria com a Universidade de Oxford, no Reino Unido.

A matéria segue agora para análise do Senado, e precisa ser aprovada até esta quinta-feira, 3, para não perder a validade.

O projeto foi aprovado sem emendas ao texto original do governo, por votação simbólica, em sessão virtual. Em virtude da urgência do tema, a oposição retirou a obstrução aos trabalhos em curso há cerca de dois meses.

Do valor total da MP, ainda faltam R\$ 400 milhões para serem aplicados. Dessa forma, a matéria precisa ser aprovada pelo Congresso para assegurar o repasse final de recursos.

Segundo o texto, a transferência de tecnologia na formulação, envase e controle de qualidade da vacina será realizada por meio de um acordo da empresa britânica com a Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz), vinculada ao Ministério da Saúde. Com isso, caso a eficácia do imunobiológico seja comprovada, o Brasil deverá produzir 100 milhões de doses.

FRENTE VERSO

ENTREVISTA DE HOJE

PAUTA

Atual presidente do Legislativo vai para mais um mandato e vamos saber quais seus projetos e ideias para os quatro anos

LORIVAL SILVEIRA
VEREADOR ELEITO

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

PATROCÍNIO

ENTRE ASPAS: **Ardêmio Heineck** | **TOMASI** | **LANGUIRU** | **CRON** | **Sicredi** | **ANTARES** | **D'PEDO** | **TRANS-TUDO** | **EspaçoRad** | **Redemac** | **Apomedil** | **BIMACHINE** | **Degasperi** | **SICOOB**

RÁDIO 102.9 **A HORA**

NOTÍCIAS DA HORA (9h | 10h)

RETORNO DE ICMS

Municípios pequenos se destacam com maiores altas

Coqueiro Baixo e Sério registraram os maiores percentuais de variação positiva do IPM definitivo de 2020 para 2021. Por outro lado, das 38 cidades do Vale, 23 tiveram retração de um ano ao outro

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Apenas 15 dos 38 municípios da região tiveram uma variação positiva no índice de retorno do ICMS para 2021. Os dados foram divulgados no fim de novembro, pela Secretaria da Fazenda, por meio da Receita Estadual, mostrando os percentuais que caberão a cada cidade gaúcha no próximo ano.

A maior variação positiva ocorreu no município de Coqueiro Baixo, na região alta do Vale do Taquari. De 2020 para 2021, houve um crescimento de 8,78% no IPM definitivo, fazendo com que o retorno em ICMS para o próximo ano seja de, aproximadamente, R\$ 400 mil.

Outro município em destaque é Sério, que projeta um retorno de R\$ 392 mil, após um aumento de 8,43% em relação a 2020. Das cidades mais populosas do Vale, o destaque fica para Estrela, que registrou uma variação positiva de 3,34%, e totalizará R\$ 31 milhões em retorno de ICMS no próximo ano.



Coqueiro Baixo está entre as 20 cidades gaúchas com maior variação positiva em retorno de ICMS para 2021

Lajeado, principal polo econômico do Vale e cidade mais populosa da região, terá um retorno menor em ICMS neste ano quando comparado com 2020. A variação negativa, porém, foi de apenas 0,27%, uma das menores da região.

Maiores retrações

Por outro lado, o município de Travesseiro foi o que teve maior variação negativa de um ano para o outro. A queda é de 6,07%, gerando R\$ 657 mil em retorno de ICMS aos cofres públicos.

Dos principais municípios da região, Teutônia e Arroio do Meio também tiveram retração no IPM

definitivo. O primeiro registrou uma queda de 3,24%, enquanto o segundo tem uma variação negativa de 4,05%.

20 maiores economias

Entre as 20 maiores economias do Estado, conforme o critério de Valor Adicionado Fiscal, 11 registraram crescimento e 9 apresentaram queda na comparação do IPM Definitivo 2021 com o IPM Definitivo 2020.

As maiores variações positivas são de São Leopoldo (+12,59%) e Rio Grande (+11,22%), enquanto as maiores reduções foram verifi-

SAIBA MAIS

O Índice de Participação dos Municípios (IPM) definitivo para o ano que vem aponta como o estado irá repartir cerca de R\$ 7 bilhões entre as prefeituras. O volume de recursos corresponde a 25% sobre a receita de ICMS previsto para 2021.

A apuração do IPM é realizada anualmente pela Receita Estadual e leva em consideração uma série de critérios definidos em lei e seus respectivos resultados ao longo dos anos anteriores.

cadadas em Triunfo (-15,02%) e Vião (-6,64%).

Em nível estadual, alguns municípios obtêm destaque. Coqueiro Baixo está entre os 20 municípios com maior variação positiva, enquanto Sério está na 22ª posição e Imigrante aparece em 28º.

No ranking geral de retorno em ICMS no estado, Lajeado é o melhor colocado do Vale, ocupando a 26ª posição. Na sequência, está Teutônia (58º), Arroio do Meio (63º) e Estrela (65º).

VARIAÇÃO POR CIDADE

MUNICÍPIO	VARIAÇÃO IPM 2021/2020
COQUEIRO BAIXO	8,78%
SÉRIO	8,43%
IMIGRANTE	6,80%
PROGRESSO	5,31%
NOVA BRÉSCIA	4,58%
RELVADO	4,42%
VESPASIANO CORREA	3,54%
ESTRELA	3,34%
FAZENDA VILANOVA	3,33%
DOIS LAJEADOS	2,75%
TAQUARI	2,40%
BOM RETIRO DO SUL	2,05%
CRUZEIRO DO SUL	0,85%
ARVOREZINHA	0,37%
MUCUM	0,20%
MARQUES DE SOUZA	-0,01%
SANTA CLARA DO SUL	-0,20%
LAJEADO	-0,27%
ENCANTADO	-0,43%
ILOPOLIS	-0,79%
FORQUETINHA	-0,98%
MATO LEITÃO	-1,29%
COLINAS	-1,57%
CANUDOS DO VALE	-1,75%
CAPITÃO	-1,81%
BOQUEIRÃO DO LEÃO	-1,93%
ROCA SALES	-2,36%
TABAI	-2,42%
ANTA GORDA	-2,82%
PAVERAMA	-2,88%
DOUTOR RICARDO	-2,94%
POUSO NOVO	-3,02%
TEUTÔNIA	-3,24%
POCO DAS ANTAS	-3,54%
WESTFALIA	-3,57%
PUTINGA	-3,60%
ARROIO DO MEIO	-4,05%
TRAVESEIRO	-6,07%

Em uma década, 15 empresas se instalam em loteamento comercial

Contrato das últimas quatro empresas incentivadas com lotes na Coxilha Vermelha foi assinado na segunda-feira

ARROIO DO MEIO

A Administração Municipal assinou na última segunda-feira, 30, os contratos de incentivo a quatro empresas locais, por meio de doação de lotes do Loteamento Comercial e de Serviços Coxilha Vermelha. As beneficiadas são a Brasrede Telecomunicações Ltda, Transmar Transportes, RGL Instalações Elétricas e Móveis Trevo, com doações de lotes avaliados em R\$ 500 mil no total.

As empresas somam-se às oito em funcionamento e três em fase de instalação, totalizando 15 empresas dos mais variados segmentos em atividades no loteamento idealizado pelo Poder Público em 2010, quando iniciou a execução dos serviços de infraestrutura no local.

Durante a assinatura dos contra-

tos, os empreendedores relataram sobre seu tempo de atuação, atividades realizadas e o que a doação dos lotes representa para o futuro das empresas. “É a oportunidade de sair do aluguel e crescer”, resumiu Eduardo Staffen, dos Móveis Trevo, que tem a produção de esquadrias de madeira como carro chefe. “É uma conquista muito importante para todos, um sonho realizado”, reforçou Raquel Camera, da Brasrede.

O Loteamento está em plena expansão, com a instalação das empresas Palmas Sul Transportes e GBP Sinalização, beneficiadas nos editais de 2019, junto à Disim Energia Solar, que iniciará as obras em 2021. Além disso, a Passaia Embutidos também iniciou o processo de instalação, a partir de uma negociação direta do empreendedor com os loteadores, atraída pela conquista da equivalência de Arroio do Meio para o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SISBI, que permite que empresas locais comercializem seus produtos cárneos para todo mercado brasileiro. A diversificação se completa com as empresas Personal, Frybom, RS Sul Distribuidora, Serralheria



Empresas estão em fase de instalação no Loteamento Comercial e de Serviços Coxilha Vermelha

Kunst, Baron Secadores, Maná Distribuidora, RJ Dincox e Mavitec, numa diversidade que inclui os ramos de serralheria, tornearia, indústria de secadores, insumos agrícolas, equipamentos industriais, metalúrgica, extintores, brindes, alimentação, produtos farmacêuticos, tecnologia, transportes, movelaria, energia solar e elétrica.

“Durante a nossa gestão foram

mais de R\$ 6 milhões em incentivos e contratos honrados com empresas, com foco na geração de emprego e renda, conforto e bem-estar das nossas famílias, por meio de repasses financeiros, horas máquina trabalhadas e doação de terrenos”, afirma o prefeito Klaus Werner Schnack.

Além disso, foi contratualizado um investimento de mais de R\$ 40 milhões para os próximos dois

anos, que será efetivado pela Indústria Química Chlorum Solutions, que deve instalar a sua quarta planta de cloro soda em Arroio do Meio, até final de 2022. A empresa com unidades no Uruguai, Maranhão e Fortaleza foi incentivada com repasse de retorno de ICMS e deve permanecer no mínimo 10 anos em Arroio do Meio, conforme contrato de incentivo.



RAMIRO BRITES

Roupas doadas desde a enchente de julho permanecem no pavilhão 4 do Parque do Imigrante até amanhã. Desordem foi alvo de críticas na internet

ROUPAS DOADAS

Governo reconhece desordem e anuncia novo espaço

Vídeo compartilhado nas redes sociais trouxe à tona desorganização de roupas disponíveis para caridade. Prefeitura reconhece condições ruins de armazenamento e anuncia novo espaço para as peças

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um vídeo difundido nas redes sociais nesta semana alertou para as condições das roupas estocadas no pavilhão 4 do Parque do Imigrante, em Lajeado. Desde julho, a comunidade contribui com doações para ajudar os atingidos pelas cheias do rio Taquari e outras pessoas em situação de vulnerabilidade.

O engajamento, porém, foi tão grande que criou um problema de armazenamento. Toneladas já foram doadas, mas outra grande quantidade de peças permanece disposta no chão até esta sexta-feira.

Sem armários e prateleiras, funcionários da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) afirmam tentar manter as peças ordenadas. Houve um trabalho constante de triagem das novas doações que chegavam para garantir boas condições dos novos itens.

Conforme a diretora da pasta, Claudia Mazzarino, após uma mudança no processo de entrega das roupas a situação ficou além do controle da equipe. Antes, as doações eram de responsabilidade da Defesa Civil. A Sthas assumiu o serviço após a enchente.

Nos primeiros momentos, o sistema de entrega de donativos foi mantido. Os itens eram restri-

tos a cidadãos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais e só podiam ser retirados às quartas-feiras.

O procedimento foi alterado e, até a próxima sexta-feira, as roupas ficam disponíveis à população todos os dias. Pela manhã, das 7h às 11h, e pela tarde, das 13h às 17h. “O volume realmente era muito grande. Há duas semanas a gente resolveu abrir para comunidade vir fazer essa retirada”, conta Claudia.

Na avaliação da diretora da Sthas, a medida aumentou o acesso da comunidade, mas causou a desordem dos itens. “Tinha um grupo que vinha e mantinha as roupas organizadas. Agora, como a gente abriu todos os dias as pessoas vêm acabam remexendo, tirando de um lugar e botando no outro. Infelizmente nós não temos prateleiras, não temos repartições, elas estão no chão”, admite.

Novo espaço para as doações

Ainda sem data certa, uma nova casa para armazenar as peças deve ser inaugurada ainda em dezembro. “Esse projeto a gente começou a pensar logo depois da enchente. Daremos um espaço mais adequado para receber essas doações e repassar”, projeta Claudia.

Localizada na rua Borges de Medeiros, no centro de Lajeado, a cerca de três quadras da praça da Matriz, o novo espaço também pretende oferecer aulas de costura, em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social.

“Vai funcionar todos os dias de segunda a sexta. Com oficinas também de customização, de costura. É um projeto bem bacana para a gente cuidar e preservar e mostrar para as pessoas como é importante receber essas doações”, adianta.

Município repassa R\$ 1 milhão à obra de UTI

ARROIO DO MEIO

O prefeito Klaus Schnack confirmou o repasse de mais R\$ 1 milhão para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital São José. O anúncio foi feito em reunião no início da semana com representantes da casa de saúde e da Comissão Pró UTI.

O valor soma-se aos R\$ 500 mil repassados pelo Executivo e Legislativo, além dos R\$ 347 mil doados pela comunidade e empresas. Ao total, já foram arrecadados mais de R\$ 1,8 milhão para a obra.

De acordo com o engenheiro Aldir de Bona, a projeção inicial orçada pela Comissão Pró UTI era de R\$ 1,5 milhão para a execução da obra física, valor que aumentou para R\$ 2,4 milhões diante dos desafios impostos pela pandemia e a nova realidade da economia e da construção civil. “Infelizmente estamos vivendo a nova realidade da pandemia, com aumento do custo da matéria prima, redução do quadro pessoal das empresas e a consequente diminuição da produção, com orçamentos que mudam diariamente”, relata De Bona.

Até o momento foram repassados R\$ 847 mil, utilizados na instalação da estrutura metálica, laje de forro, aquisição do gesso cartonado para execução das divisórias e forro interno, equipamentos de climatização e execução da alvenaria de vedação – paredes externas e reboco, em construção no momento.

As próximas etapas são a aquisição do elevador – já negociado, instalação do sistema de gases e parte elétrica e execução do piso vinílico, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2021.

Quer registrar uma empresa?

rs.gov.br
resolve ;)

Ou resolva no TUDO FÁCIL

GOV
IRS
NOVAS FAÇANHAS

Vale tem 13.882 casos de Covid confirmados

Destes, 12.768 são considerados recuperados

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | A região tem 13.882 casos confirmados de Covid-19, de acordo com levantamento realizado ontem. Em 24 horas, foram registradas 166 novos casos nos municípios: Estrela, Anta Gorda, Bom Retiro do Sul, Lajeado, Capitão, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Nova Bréscia, Paverama, Taquari, Westfália e Teutônia. Já os pacientes considerados curados da doença chegam a 12.768. Os óbitos se mantiveram em 161 até o início da noite de ontem.

RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul contabilizou 331.279 casos positivos de coronavírus até ontem. Destes, conforme a Secretaria Estadual de Saúde, 305.085 são considerados recuperados. Já as mortes em decorrência de complicações pelo vírus chegam a 6.973 em todo Estado.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, são 6.436.650 casos de Covid-19 em todo país. As recuperações chegam a 5.698.353 e os óbitos a 174.515.



Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	107	90	
Arroio do Meio	778	733	2
Arvorezinha	218	211	4
Bom Retiro do Sul	296	255	5
Boqueirão do Leão	137	132	3
Canudos do Vale	17	15	
Capitão	79	55	1
Colinas	117	105	
Coqueiro Baixo	6	6	
Cruzeiro do Sul	326	275	5
Dois Lajeados	91	90	
Doutor Ricardo	51	49	
Encantado	727	656	13
Estrela	1062	1000	11
Fazenda Vilanova	91	85	2
Forquetinha	12	7	
Ilópolis	38	37	
Imigrante	101	91	1
Itapuca	40	39	1
Lajeado	5188	4819	53
Marques de Souza	67	59	2
Muçum	300	290	6
Nova Bréscia	86	81	
Paverama	205	181	5
Poço das Antas	102	87	
Pouso Novo	18	11	3
Progresso	87	76	
Putinga	90	72	
Relvado	22	20	1
Roca Sales	272	259	7
Santa Clara do Sul	88	75	1
Sério	23	18	
Tabaí	243	242	
Taquari	976	810	17
Teutônia	1571	1508	11
Travesseiro	63	55	4
Vespasiano Corrêa	90	82	3
Westfália	97	92	
Total:	13882	12768	161

O Rio Grande do Sul contabiliza

331.279

casos positivos. Destes,

305.085

são considerados recuperados.

Município confirma repasse para UTI

FOTOS MAICA VIVIANE GEBING/DIVULGAÇÃO



Prefeito anunciou novo repasse de R\$ 1 milhão em reunião com representantes do Hospital e Comissão Pró-UTI



Obras da Unidade de Terapia Intensiva estão em andamento

ARROIO DO MEIO | Em reunião realizada no início da semana na Prefeitura, com a presença de representantes do Poder Público, Hospital São José e Comissão Pró-UTI, o prefeito Klaus Werner Schnack confirmou o repasse de mais R\$ 1 milhão para a construção da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) no Hospital São José. O valor soma-se aos R\$ 500 mil repassados no mês de maio - R\$ 400 mil do Executivo e R\$ 100 mil do Legislativo, além dos R\$ 347 mil doados pela comunidade e empresas, num total de R\$ 1,347 milhão até o momento.

De acordo com o engenheiro responsável pela obra, Aldir De Bona, a projeção inicial orçada pela Comissão Pró-UTI, criada em maio por representantes da sociedade, era de R\$ 1,5 milhão para a execução da obra física, o que aumentou para R\$ 2,4 milhões diante dos desafios impostos pela pandemia e a nova realidade da economia e da construção civil. “Tivemos que reade-

quar o projeto inicial para atender a demanda com mais eficiência”, explica. “Infelizmente estamos vivendo a nova realidade da pandemia, com aumento do custo da matéria prima, redução do quadro pessoal das empresas e a consequente diminuição da produção, com orçamentos que mudam diariamente”, relata De Bona.

Até o momento foram repassados R\$ 847 mil, utilizados na instalação da estrutura metálica, laje de forro, aquisição do gesso cartonado para execução das divisórias e forro interno, equipamentos de climatização e execução da alvenaria de vedação - paredes externas e reboco, em construção no momento. As próximas etapas são a aquisição do elevador - já negociado, instalação do sistema de gases e parte elétrica e execução do piso vinílico, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2021. “Nosso compromisso com a comunidade é a implantação da UTI. Estamos fazendo a nossa parte”, afirma Schnack.

Projeto Nenhuma Casa sem Banheiro entra na fase final

Nove residências de famílias carentes terão seus banheiros reformados

LAJEADO | A cidade de Lajeado foi uma das contempladas pelo projeto “Nenhuma Casa sem Banheiro”, criado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/RS) com o objetivo de melhorar as condições sanitárias e promover a qualidade de vida de famílias gaúchas em tempos de pandemia. No município, o projeto, que prevê a reforma de banheiros em nove residências de famílias carentes, está sendo desenvolvido pela Univates com apoio da Prefeitura de Lajeado por meio da Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan), do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) e de outras entidades. Na tarde de terça-feira, 1º, ocorreram as últimas visitas dos arquitetos às residências que serão contempladas com as reformas.

Conforme a titular da Sthas, Céci Maria Gerlach, a pasta foi responsável pela seleção das unidades a serem beneficiadas e foi a mediadora entre as famílias e os profissionais. Dentre os critérios de seleção estavam banheiros com falta de acessibilidade, instalações precárias e insalubridade. Outra prioridade estabelecida foi a seleção das famílias com portadores de necessidades especiais e idosos que necessitam de espaços adequados.

A Seplan participa da aprovação dos projetos e das orientações técnicas. Para melhor controle e acompanhamento, o projeto foi dividido em duas etapas. Na primeira foi feito o levantamento de informações dos locais e na segunda etapa é feito o desenvolvimento do projeto e a execução das obras.

“É um primeiro passo para que possamos, juntamente com a iniciativa privada, proporcionar às famílias mais necessitadas banheiros que representem saúde para as pessoas que os utilizam”, ressaltou Giancarlo Bervian, titular da Seplan.



Equipes visitam as casas das famílias beneficiadas para elaborar projeto e executar as obras

Nas visitas, que são realizadas pela equipe da Sthas, Seplan e pelos arquitetos selecionados pelo programa, são observados os principais pontos a serem reformados e as necessidades de cada família.

Para a moradora do Bairro Jardim do Cedro, Nélsi Maria, ser uma das contempladas é um privilégio. “Talvez para muitos isso seja muito pouco. Mas para mim, com o banheiro que eu tenho hoje, é muito. Espero que seja um banheiro compati-

vel com minhas necessidades. E acredito que poder usar um banheiro não é luxo, e sim é básico. Eu estou muito feliz e sou muito grata”, disse Nélsi, que tem dificuldades de mobilidade e está com a estrutura do seu banheiro comprometida.

Para o estagiário da Seplan e bolsista do projeto de extensão Habitar Bem, Bruno André Frohlich, que acompanha o andamento do projeto, a experiência tem sido única e gratificante. “É um choque de rea-

lidade ver como essas pessoas se adaptaram com o banheiro que possuem. É inspirador e animador ver a alegria delas em poderem melhorar uma pequena parte da casa, mas que vai fazer muita diferença. O projeto agrega muita experiência e valor para a vida profissional, porque temos que tentar ajudar ao máximo essas famílias, tentar suprir suas necessidade mínimas, e isso significa solucionar problemas complexos da forma mais

simples e pelo lado mais econômico. É um desafio e tanto”, contou Frohlich.

Agora, após a última visita, os arquitetos terão 30 dias para desenvolver o projeto de reforma e apresentar às famílias. A obra está prevista para ocorrer nos dois primeiros meses de 2021.

E acredito que poder usar um banheiro não é luxo, e sim é básico.

Nélsi Maria, beneficiada



Reforma está prevista para começar nos dois primeiros meses de 2021

► DETALHE

O projeto Nenhuma Casa sem Banheiro, criado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/RS), é desenvolvido pela Univates por meio do Projeto de Extensão “Habitar Bem” e conta com a cooperação da Sociedade dos Engenheiros do Vale do Taquari (Seavat) e apoio da Prefeitura de Lajeado, da ONU Habitat, Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Tribunal de Contas do Estado (TCE), Defensoria Pública e Ministério Público.